

Série **Você sabia?**
Lição 3

Quanto devo cobrar?



Sistema CFB / CRBs
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Comissão de Legislação e Normas – CRB 12ª Região
Kelly Rita de Azevedo, Kátia Monteiro e Ricardo de Lima Chagas
10ª Gestão – Triênio 2009-2011
legislacao@crb12.org.br

A Biblioteconomia, em qualquer de seus ramos, constitui objeto da profissão liberal de Bibliotecário, de natureza técnica de nível superior.

A designação profissional de Bibliotecário está incluída no Quadro das Profissões Liberais, grupo 19, anexo ao Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Primeiro vamos entender o que é **profissional liberal**:

É aquele legalmente habilitado a prestação de serviços de natureza técnico-científica de cunho profissional com a liberdade de execução que lhe é assegurada pelos princípios normativos de sua profissão, independentemente de vínculo da prestação de serviço.

Podemos definir o profissional liberal como sendo a pessoa que, mediante uma formação em curso universitário, técnico ou profissionalizante, adquiriu habilitação para desenvolver uma atividade específica de serviço, regulamentada ou não por lei, com total autonomia técnica.

Mas o profissional liberal pode ter vinculação empregatícia?

Sim. Pois o que identifica o profissional liberal é sua independência técnica.

O profissional liberal poderá ser empregado, devendo, para tanto, manter total autonomia técnica e recusando-se a cumprir ordens que não estejam em consonância com seus princípios éticos e profissionais.

É necessário não confundir

PROFISSIONAL LIBERAL com PROFISSIONAL AUTÔNOMO

As atividades realizadas por profissionais sem habilitação superior, técnica ou profissionalizante são consideradas **autônomas**. O autônomo pode ser qualquer pessoa, com ou sem qualificação profissional, sem o devido registro profissional, que trabalha por conta própria. Esses profissionais precisam apenas se registrar como prestadores de serviços na Prefeituras Municipais. Podem também constituir empresas ou sociedades de prestadores de serviços, com ou sem empregados, que podem ter ou não qualificação profissional técnica.

O profissional **liberal** é sempre um profissional de nível universitário ou técnico, registrado em uma ordem ou conselho profissional, pagando contribuição anual para poder exercer sua atividade profissional.

A Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL,
representa as seguintes profissões regulamentadas
consideradas liberais:

administradores, advogados, auditores, arquitetos, assistentes
sociais, atuários, bibliotecários, biomédicos, biólogos,
contabilistas, corretores de imóveis, economistas, enfermeiros,
engenheiros, estatísticos, farmacêuticos, fisioterapeutas,
terapeutas ocupacionais, geógrafos, museólogos,
fonoaudiólogos, geólogos, médicos, médicos veterinários,
nutricionistas, odontologistas, psicólogos, químicos, relações
públicas, sociólogos, técnicos agrícolas, técnicos industriais,
técnicos em turismo, tradutores e intérpretes e zootecnistas.

São atribuições do Bibliotecário:

O planejamento, implantação, orientação, supervisão, direção, execução ou assistência nos trabalhos relativos às atividades biblioteconômicas, bibliográficas e documentológicas, em empreendimentos públicos, privados ou mistos, ou por outros meios que objetivarem, tecnicamente, o desenvolvimento das bibliotecas e centros de documentação.

Quando consultor, é responsabilidade do Bibliotecário:

Apresentar métodos e técnicas compatíveis com o trabalho oferecido, objetivando o controle da qualidade e a excelência da prestação de serviços, durante e após a execução dos trabalhos.

O Bibliotecário deve exigir justa remuneração por seu trabalho, levando em conta as responsabilidades assumidas, o grau de dificuldade no desenvolvimento e efetivação do trabalho, bem como o tempo de serviço dedicado, sendo-lhe livre firmar acordos sobre honorários e salário.

O Bibliotecário deve fixar previamente o valor dos serviços, de preferência por contrato escrito, considerados os elementos seguintes:

- a) a relevância, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço a executar;
- b) o tempo que será consumido para a realização do trabalho;
- c) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;
- d) as vantagens que advirão para o contratante com o serviço prestado;
- e) a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente;
- f) o local em que o serviço será prestado.

Não há instrumento legal estipulando piso salarial para as atividades profissionais do bibliotecário no Brasil.

O que existem, e estão sendo utilizadas, são recomendações de honorários.

É recomendável que os honorários sejam sempre contratados por escrito, antes do início de qualquer atividade profissional.

Link's onde você pode encontrar algumas sugestões de valores de honorários:

- <http://www.arb.org.br/>
- <http://www.infonet.com.br/apbdse/>
- <http://www.acbsc.org.br>
- <http://www.sinbiesp.org.br>
- <http://www.sindibrj.com.br/>
- <http://www.pr.gov.br/bibliotecas/sindib/>

FONTES CONSULTADAS:

DECRETO No 56.725, DE 16 DE AGOSTO DE 1965. Regulamenta a Lei no 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário.

RESOLUÇÃO CFB N.º 42 DE 11 DE JANEIRO DE 2002. Dispõe sobre Código de Ética do Conselho Federal de Biblioteconomia.

PASQUINI, Luís Fernando Barbosa. O profissional liberal e sua responsabilidade civil na prestação de serviços . **Jus Navigandi**, Teresina, ano 10, n. 1095, 1 jul. 2006. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8574>>. Acesso em: 04 jul. 2009.

<http://www.cnpl.org.br/>

<http://www.cfb.org.br>